

ATA DA 19º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.

OBJETO: Apresentação e Discussão da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Piraquara.

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dois, às quatorze horas, no Auditório do Centro de Coordenação de Programas de Governo - CCPG, na Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 19º Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara. O Sr. Paulo convida para compor a mesa a Sra. Geórgia Junqueira, representante do prefeito de Piraquara; o Sr. Alvir Jacob, representante do prefeito de Campo Magro e a Sra. Tosca Zamboni, representante do prefeito de Araucária. Em seguida, o Sr. Presidente dispensa a leitura da ATA da última reunião, uma vez que a mesma foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. Na seqüência, a Sra. Liria Nagamine, da COMEC, apresenta a Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Piraquara, contemplando aspectos relativos às restrições físicas, bióticas e antrópicas; conflitos existentes e considerações gerais. Informa que a proposta inovou pelo fato de ter ocorrido uma participação efetiva da comunidade residente na APA na discussão do zoneamento e que foram realizadas diversas reuniões com as lideranças locais, bem como uma audiência pública. O Sr. Paulo Kawahara comenta que a população residente na APA solicitou ao IAP uma apresentação do Projeto Ambiental da Barragem do Piraquara e que foi formada uma comissão dos moradores diretamente atingidos pela barragem. O Sr. Alvir Jacob, representante de Campo Magro pergunta sobre as propostas que estão anexas ao documento. A Sra. Liria Nagamine esclarece que as discussões do zoneamento resultaram em solicitações de alteração da proposta, que foram encaminhadas pela Comissão Municipal da Bacia do Piraquara II e pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná,

Coordenadoria do Patrimônio Cultural– SEEC/CPC, em anexo. A proposta da Comissão Municipal contempla as seguintes sugestões: “1) Elaboração de um plano de readequação da agricultura, num prazo de cinco (5) anos após a implantação da represa, uma vez que a mudança exige um diagnóstico, treinamentos, investimentos na implantação, colheita/produção. Ex: A fruticultura requer quatro (4) anos até a colheita. 2) Será adotada a relação de classes de agrotóxicos de uso permitido nas APAs, conforme listagem estabelecida pelo IBAMA/IAP. Em seguida, a Sra. Miriam Rocha Loures da SEEC/CPC esclarece sobre o seu pedido que refere-se a proteção da Área de Tombamento da Serra do Mar e de seu entorno em uma faixa de mil metros. Esclarece que esta área de entorno é de extrema importância para a proteção e a manutenção da paisagem como um todo, não somente em função da beleza cênica, mas da riqueza florística, faunística e de áreas de sítios históricos e arqueológicos. Solicita inclusão na legislação de que os empreendimentos a serem instalados nessas áreas dependerão de autorização da SEEC/CPC. Logo após, o Sr. Paulo Kawahara solicita que a proposta de zoneamento apresentada seja analisada pelos Srs. Conselheiros e que os comentários e sugestões sejam enviados à COMEC até o dia 30 de setembro. O Sr. Paulo comenta que esta proposta já foi muito discutida com a comunidade e que está prevista para o próximo dia três de outubro a próxima reunião, a ser confirmada. Em seguida, a Sra. Zulma Schussel, da COMEC faz uma explanação sobre o Comitê de Bacias do Alto Iguaçu e Ribeira e o Plano de Proteção e Reordenamento Territorial em Áreas de Mananciais – PPART. Informa que o PPART está em fase de elaboração de cenários e como ele é um capítulo do Plano de Bacias, no dia 17 de outubro será apresentado ao Comitê. Sendo assim, considera importante que essa proposta seja apresentada ao Conselho Gestor. Informa também que o Comitê de Bacias decidiu solicitar a indicação de suplentes de todos os seus representantes e que por isso, o Conselho Gestor deverá indicar um suplente. A Sra. Zulma comenta que algumas instituições já tem representatividade garantida como a SANEPAR, SUDERHSA, IAP e Prefeituras, e então sugere o encaminhamento para escolha de um representante da sociedade civil. O Sr. Paulo Medeiros representante do CEDEA afirma possuir interesse na participação e acredita ter um suporte para fazer a conexão com o Comitê. O Sr. Paulo Kawahara acha interessante que seja feita uma votação. A Sra. Zulma sugere o nome do Sr. Miguel Aisse da PUC, pois entende que a Universidade está preparada e sempre tem se colocado à disposição. O Sr. Paulo Medeiros retira o seu nome pelo fato de já ter quatro ONGs no

Comitê. O Sr. José Carlos Martins, representante da ADEMI, coloca seu nome à disposição. O Sr. Miguel Aisse da PUC retira seu nome pelo fato de já ter três Universidades representadas. Em seguida é efetuada a votação e o Sr. José Carlos Martins, representante da ADEMI, é escolhido por unanimidade para ser o suplente da Sra. Zulma Schussel no Comitê de Bacias do Alto Iguaçu.

A Sra. Zulma Schussel esclarece que o PPART estará ligado ao Plano de Bacias do Alto Iguaçu e Ribeira e que o Conselho Gestor será o braço do Plano de Bacias que trabalha com o uso do solo dos mananciais. Informa que cada unidade de gestão (APA) tem um assento como representante no Comitê. Em seguida o Sr. Paulo Kawahara passa a palavra para o Sr. Agenor Zarpelon da SANEPAR e solicita que ele faça uma explanação sobre as ações na Bacia do Rio Iraí. O Sr. Agenor Zarpelon apresenta a situação atual do Plano de 33 Ações na Bacia do Rio Iraí, esclarecendo que 12 ações foram concluídas, 3 estão em andamento e 6 estão pendentes. Informa que ficaram pendentes: 1) o encerramento da criação de suínos da PCE; 2) a revisão das instalações internas da PCE – 600 banheiros; 3) uso e manejo do solo – EMATER e Prefeituras, esta atividade não pode ser totalmente concluída, pois é permanente; 4) sinalização de cargas tóxicas – o DNER quer terceirizar o trecho do Contorno; 5) reflorestamento de mata ciliar – EMATER e IAP não fizeram; 6) ações no lago – 5 concluídas e 2 em andamento. Informa que há problemas com ligações irregulares de esgoto nos municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras. O Sr. Luiz Cassiano Fernandes, Prefeito de Pinhais, considera que a ligação de esgoto é cara e que nessas regiões não deveria ser cobrada a taxa. Sugere que seja feito um programa de instalação de fossa séptica onde não há rede, em área isolada, esta é uma solução simples que não é feita. Em seguida, O Sr. Paulo Kawahara comenta sobre os Zoneamentos do Entorno dos Reservatórios e que o Sr. Pedro Dias do IAP afirmou que em trinta dias os pareceres sobre esses planos estarão prontos. O Sr. Alvir Jacob, representante do município de Campo Magro solicita que se a proposta do prazo de cinco anos para readequação da agricultura for considerada adequada, a mesma proposta seja considerada para as outras APAs. O Sr. Paulo Kawahara finalmente agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.



Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba

PAULO YOSHIKATSU KAWAHARA

Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO

Secretária Executiva

MIGUEL MANSUR AISSE

Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS

Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK

Conselheiro

AGENOR ZARPELON

Conselheiro

ALBANOR GOMES

Conselheiro

LOUVANIR MENEGUSSO

Conselheiro

JOÃO GUILHERME R. MARTINS

Conselheiro

LUIZ CASSIANO DE C. FERNANDES

Conselheiro

ALVARO LUCIO NUNES

Conselheiro

PAULO MEDEIROS

Conselheiro

ZULMA SCHUSSEL

Conselheira